



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Bunitas, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais  
cpa@ifmg.edu.br

# **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

**TRIÊNIO 2018–2020**

**Ponte Nova**  
**NOVEMBRO/2020**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Milton Ribeiro

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Kléber Gonçalves Glória

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Leandro Antônio da Conceição

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Olímpia de Sousa Marta

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos Henrique Bento

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fernando Gomes Braga

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Carlos Bernardes Rosa Júnior

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Adriano Olímpio Tonelli

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO**

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Wilson José Vieira da Costa

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA***

Leonardo de Paiva Barbosa

## ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

### FIGURAS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO.....	13
FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019.....	22
FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO .....	23
FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	24
FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO.....	25
FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES.....	26

### GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE.....	33
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES.....	33
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES .....	34
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES.....	34
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA .....	35
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE.....	35
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES .....	36
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES .....	36
GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG .....	37
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	39

GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.....	40
GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	41
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE .....	56
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL.....	57
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS.....	58
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	59
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS.....	60
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE.....	61
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES	62
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS .....	63
GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE.....	64
GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL.....	65
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO.....	66
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).....	67

GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS.....	68
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI).....	69
GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC) .....	70

## QUADROS

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA .....	19
QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – <i>CAMPUS</i> (Informar o <i>campus</i> ) ..	20
QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES.....	43
QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES .....	44
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	44
QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS .....	45
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	45
QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA.....	46
QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020.....	48
QUADRO 8 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MEMBROS DA CPA.....	50
QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES .....	73

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES.....	75
QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS .....	77
QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – DOCENTES.....	78
QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	79

## **TABELAS**

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO .....	14
TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES .	15
TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG .....	30
TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG.....	31
TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG.....	31

## SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

## APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais<sup>1</sup>, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

---

<sup>1</sup> Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



## SUMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS .....	4
SIGLAS .....	8
APRESENTAÇÃO .....	9
SUMÁRIO.....	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	12
1.1 Contextualização da Instituição .....	12
1.2 Contextualização do campus.....	16
1.3 Missão, Visão e Valores.....	17
1.3.1 Missão .....	17
1.3.2 Visão .....	17
1.3.3 Valores .....	17
2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	18
2.1 Composição da CPA.....	18
2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central .....	19
2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais .....	19
3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG.....	21
3.1 Metodologia.....	22
3.1.1 Tipo de Pesquisa.....	22
3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....	22
3.2 Objetivos da Autoavaliação .....	26
3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação .....	27
3.4 Processo Avaliativo .....	29
3.4.1 Participantes .....	30
3.4.2 Mobilização e sensibilização.....	31
3.4.3 Limitações durante o período de avaliação .....	32
4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS .....	33

4.1	<i>Perfil dos Respondentes</i> .....	33
4.2	<i>Análise dos Resultados por Eixo</i> .....	37
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional .....	37
4.2.1.1	Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional... 41	
4.2.1.2	Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação .....	43
4.3	<i>Quadro Diagnóstico Geral</i> .....	46
4.4	<i>Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020</i> 48	
5	METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021.....	50
5.1	<i>Ações previstas</i> .....	50
5.1.1	Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s). .....	50
5.2	<i>Desafios</i> .....	50
5.3	<i>Investimentos necessários</i> .....	50
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
	REFERÊNCIAS .....	53
	ANEXOs .....	55

# 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

## 1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão<sup>2</sup> volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros<sup>3</sup>: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

---

<sup>2</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

<sup>3</sup>Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.

**FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO**



Fonte: IFMG, 2019<sup>4</sup>.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

---

<sup>4</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

**TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO  
CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO**

<i>Campus</i>	<b>Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)</b>	<b>Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)</b>
<b>Arcos</b>	Engenharias	-
<b>BambuÍ</b>	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
<b>Betim</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
<b>Congonhas</b>	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
<b>Conselheiro Lafaiete</b>	-	Controle e Processos Industriais
<b>Formiga</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Governador Valadares</b>	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
<b>Ibirité</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais
<b>Ipatinga</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
<b>Itabirito</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais
<b>Ouro Branco</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Ouro Preto</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Piumhi</b>	Engenharias	Infraestrutura
<b>Ponte Nova</b>	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Ribeirão das Neves</b>	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Sabará</b>	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Santa Luzia</b>	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
<b>São João Evangelista</b>	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

**TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES**

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>135</b>

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG<sup>5</sup>.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

## **1.2 Contextualização do *campus***

O campus avançado Ponte Nova foi oficializado a partir da assinatura de convênio de cooperação técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG e a Prefeitura de Ponte Nova, no dia 21 de janeiro de 2014, para celebrar a parceria entre o município e o IFMG. A sua sede está localizada na Praça José Emiliano Dias, nº 87, Centro. O prédio pertencia à União e foi repassado ao Ministério da Educação e Cultura– MEC para a construção do centro de ensino.

As atividades do campus avançado Ponte Nova tiveram início em junho de 2014, quando se iniciaram as ações para o funcionamento das primeiras turmas de cursos técnico subsequentes em administração e em informática, cujas aulas tiveram início em agosto de 2014.

No período de agosto de 2014 a dezembro de 2014, provisoriamente os cursos funcionaram na Escola Municipal José Maria da Fonseca, localizada na Avenida Doutor Cristiano de Freitas Castro, 94, Centro, espaço cedido pelo município. Em dezembro de 2014, com o projeto de iniciar também as turmas de cursos técnicos integrados em administração e em informática, o município cedeu ao IFMG o espaço vizinho à área pertencente ao instituto, com infraestrutura e espaço pertinentes ao funcionamento das turmas de cursos técnicos integrados e subsequentes. Tal espaço, localizado na Praça José Emiliano Dias, nº 76, Centro, que se localiza em frente à área pertencente ao IFMG, funcionou como sede provisória do campus até a finalização da reforma do prédio onde está a sede própria.

Em janeiro de 2015, iniciaram-se as atividades acadêmicas dos cursos técnicos integrados em Administração e em Informática, e a continuidade dos cursos técnicos subsequentes já iniciados.

Em novembro de 2016 iniciaram-se as obras de reforma e ampliação da antiga estação ferroviária Central do Brasil, localizada na Praça José Emiliano Dias, nº 87,

Centro, Ponte Nova, Minas Gerais. Tais obras foram concluídas em janeiro de 2018 e as instalações inauguradas oficialmente em 23 de fevereiro de 2018.

De acordo com dados de novembro de 2020, o campus avançado Ponte Nova possui 352 discentes matriculados, 20 docentes, 12 técnicos administrativos e 8 colaboradores prestadores de serviço terceirizado.

A partir de 2020 o campus não irá mais ofertar cursos na modalidade subsequente, tendo como novidade a oferta do curso de graduação Tecnólogo em Processos Gerenciais.

### **1.3 Missão, Visão e Valores**

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

#### **1.3.1 Missão**

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

#### **1.3.2 Visão**

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

#### **1.3.3 Valores**

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.



## 2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

### 2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

### 2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

**QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA**

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

### 2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos

da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

As composições das Comissões Locais são apresentadas a seguir.

**QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA**

<b>Nome</b>	<b>Setor / Segmento que representa</b>
Ana Maria Bastos Firmino	Representante Docente (Titular)
Felippe Moreira Faêda	Representante Docente (Suplente)
Débora E. F. de Oliveira Brumano	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Herculano de Castro Rigueira	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Brenda Rosignoli Mota e Souza	Representante Discente (Titular)
Igor de Assis Basílio Correa	Representante Discente (Suplente)
Luciano Luiz Lourenço	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Rafael Soares Raymundo	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

**Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 19 de 10 de Março de 2020 – Campus Avançado Ponte Nova.**

### 3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo

permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

**FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019**

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>— Planejamento das ações.</li> <li>— Sensibilização da comunidade acadêmica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Elaboração do questionário.</li> <li>— Aplicação do questionário.</li> <li>— Coleta de dados.</li> <li>— Análise e interpretação dos dados coletados.</li> <li>— Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas Comissões Locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFMG pela CPA Central.</li> <li>— Divulgação do relatório final.</li> <li>— Balanço crítico do processo de autoavaliação.</li> </ul>

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

### 3.1 Metodologia

#### 3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

#### 3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo

das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

### **FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO**

#### **1. PÉSSIMO**

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

#### **2. RUIM**

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

### 3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

### 4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

### 5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

### 6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

### 7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

**FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUÍM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

## FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

**CONTINUAR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

**DESENVOLVER:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

**CORRIGIR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

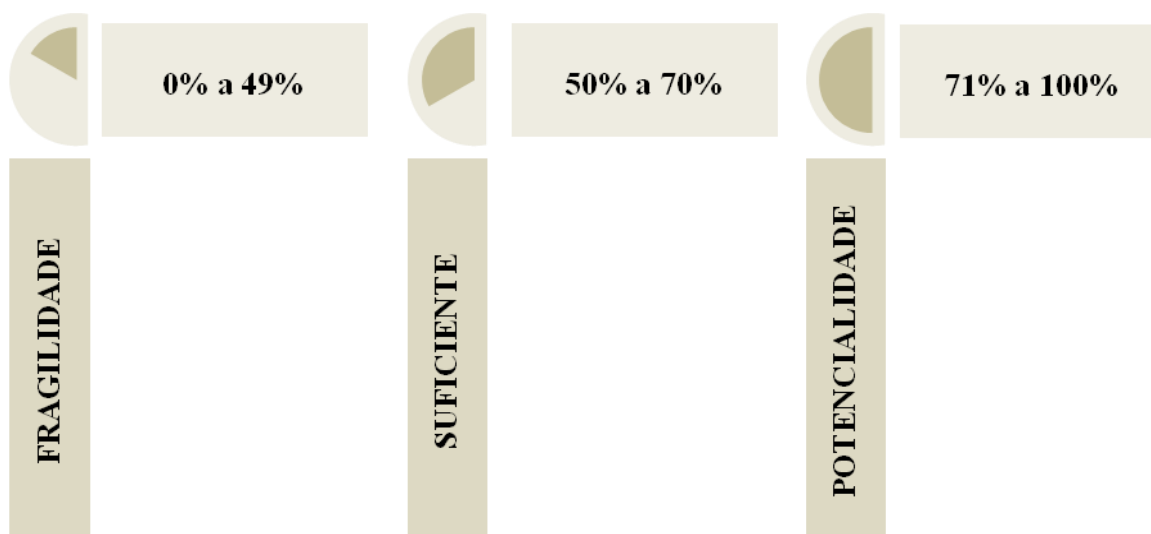
**Fonte:** Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:



**FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES**



**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

### **3.2 Objetivos da Autoavaliação**

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.

- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

### **3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação**

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização,

incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

**Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

**Eixo 5 – Infraestrutura:** corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

### 3.4 Processo Avaliativo

Com a suspensão das aulas presenciais devido a pandemia de COVID-19 não foi possível realizar orientações em sala de aula e nem distribuição de cartazes e outros meios impressos de divulgação. Portanto, foi necessário durante o período realizar a divulgação por meios digitais a fim de mostrar a importância da avaliação e a necessidade da participação da comunidade acadêmica no processo.

Foram feitas divulgações através de postagens nas redes sociais da instituição e também na página inicial do site institucional. Também foram enviadas orientações aos grupos de e-mail dos discentes, docentes e técnicos administrativos. Além disso, alguns docentes se dispuseram em divulgar a avaliação durante as aulas remotas.

### 3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 145 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), assim distribuídos:

#### a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* avançado Ponte Nova, em 2020, chegou a 352. Responderam ao questionário 127, sendo 36,08% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obtiveram os seguintes registros: 119 (93,7%) da EPTNM e 8 (6,3%) do Ensino. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

**TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG**

Total de Discentes no <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova	Respondentes	Percentual
352	127	36,08%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

### b) Docentes

De um total de 20, responderam ao questionário 8 docentes atuantes nos cursos do *campus* Avançado Ponte Nova, representando 40%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG**

Total de Docentes no <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova	Respondentes	Percentual
20	8	40%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

### c) Técnicos-administrativos

De um total de 12, lotados nos *campi*, responderam ao questionário 9 técnicos-administrativos, representando 75%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG**

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova	Respondentes	Percentual
12	9	75%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

### 3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Mobilização através das redes sociais e site da instituição enfatizando a importância da participação dos discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa;
- Envio de mensagens através de grupo de e-mails dos discentes, docentes e técnicos-administrativos comunicando dos prazos para participação e solicitando apoio dos discentes para responderem ao questionário;
- Divulgação por alguns professores durante as aulas síncronas realizadas através da ferramenta *Google Meet* ou *Microsoft Teams*.

### ***3.4.3 Limitações durante o período de avaliação***

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destaca-se:

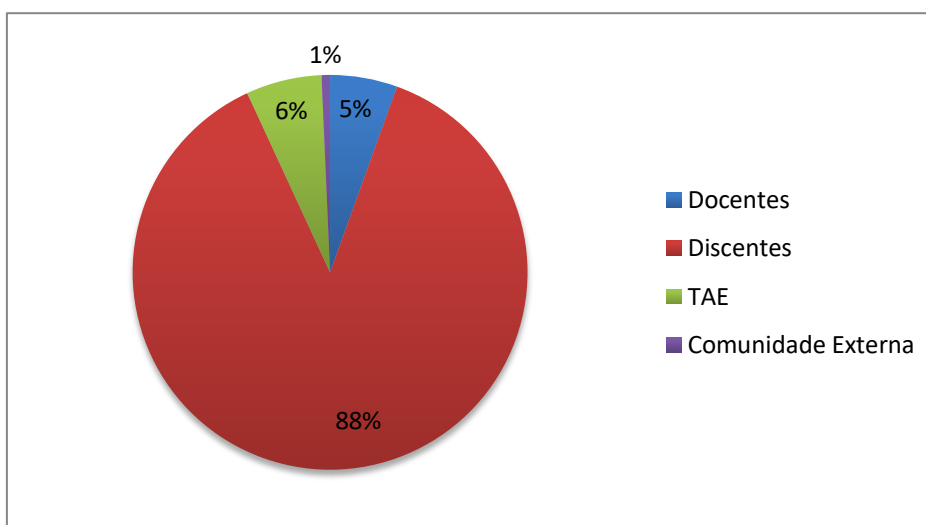
- Com a suspensão das aulas presenciais devido a pandemia de COVID-19, o meio de divulgação e realização da avaliação ficou limitada à meios digitais, não sendo possível abordagens presenciais individualizadas e coletivas.

## 4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

### 4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 145 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (9), servidores docentes (8), alunos (127) e comunidade externa (1), conforme expresso no Gráfico 1.

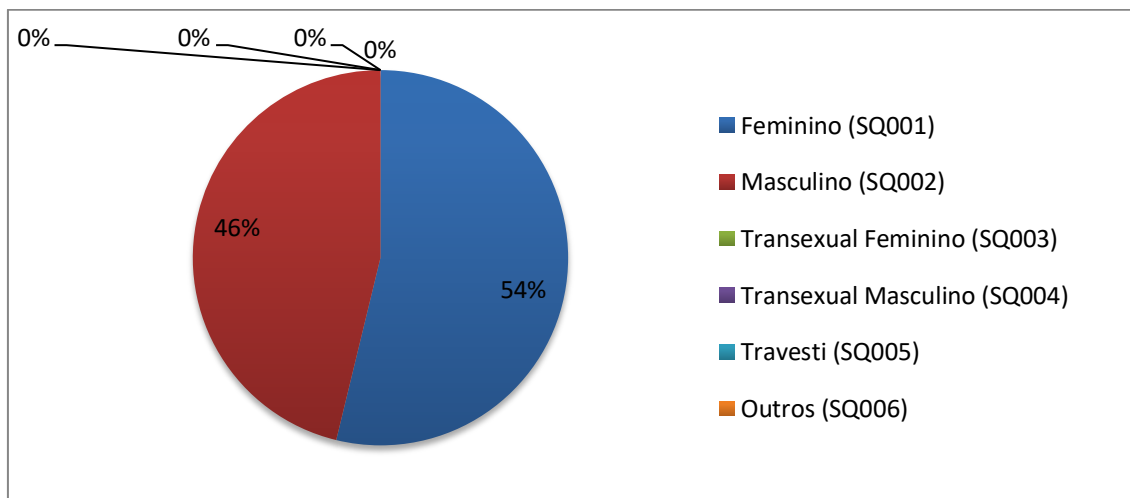
**GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao sexo, 54% das pessoas que responderam se declararam pertencer ao sexo masculino e 46% ao sexo feminino, conforme explicitado no Gráfico 2.

**GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES**

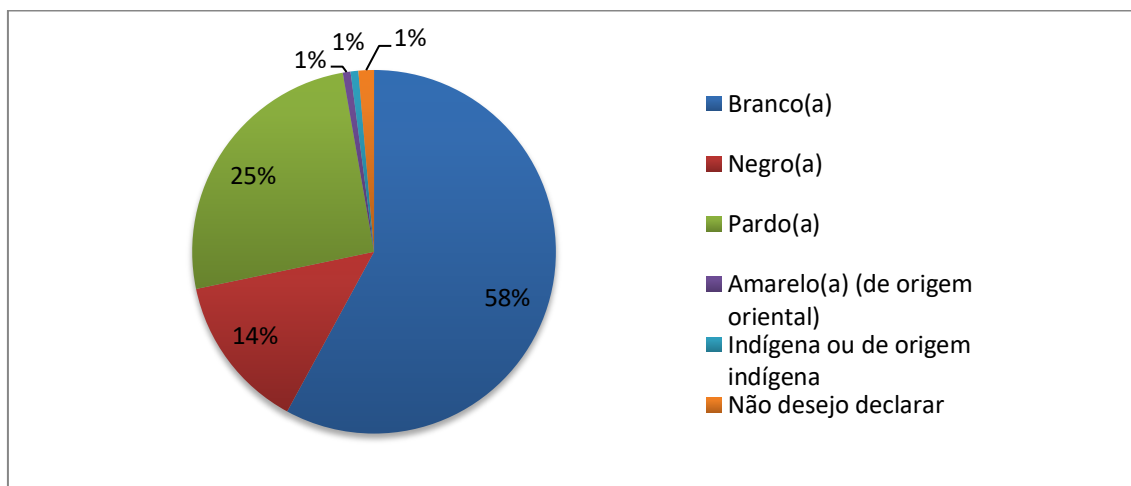


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.



Quanto a raça, observa-se uma predominância da raça branca, 58%, enquanto 14% da amostra se declarou negra e 25% pardo. Menos de 1% responderam amarelo (de origem oriental) e indígena ou de origem indígena. O Gráfico 3 explicita esses resultados.

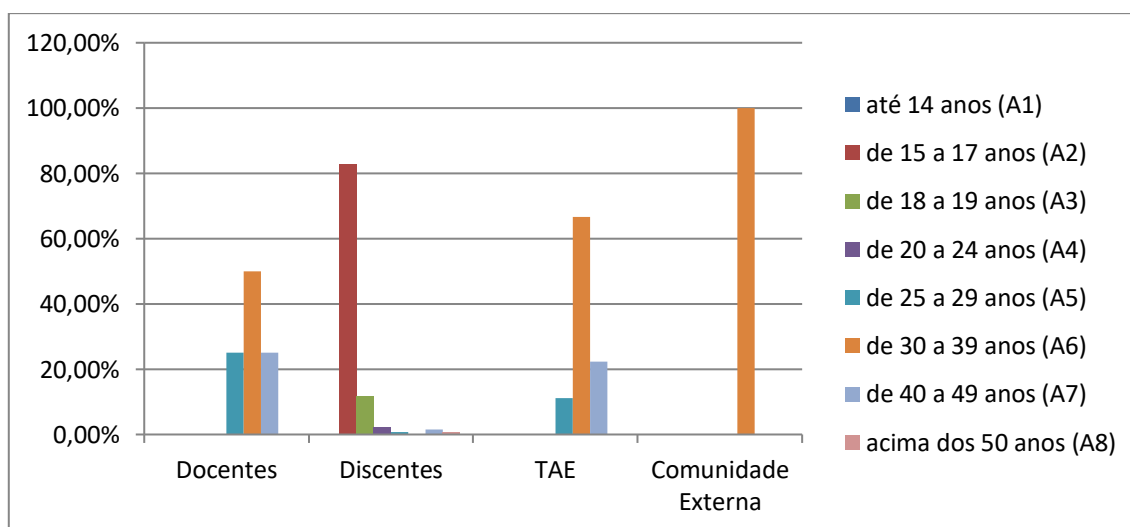
**GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Para analisar a relação à faixa etária dos respondentes é necessário separá-los em grupos. Conforme o Gráfico 4, entre os técnicos administrativos, docentes e a comunidade local, predomina-se a faixa etária entre 30 a 39 anos. Já na amostra de discentes, nota-se que a grande maioria está em uma faixa etária de 15 a 17 anos.

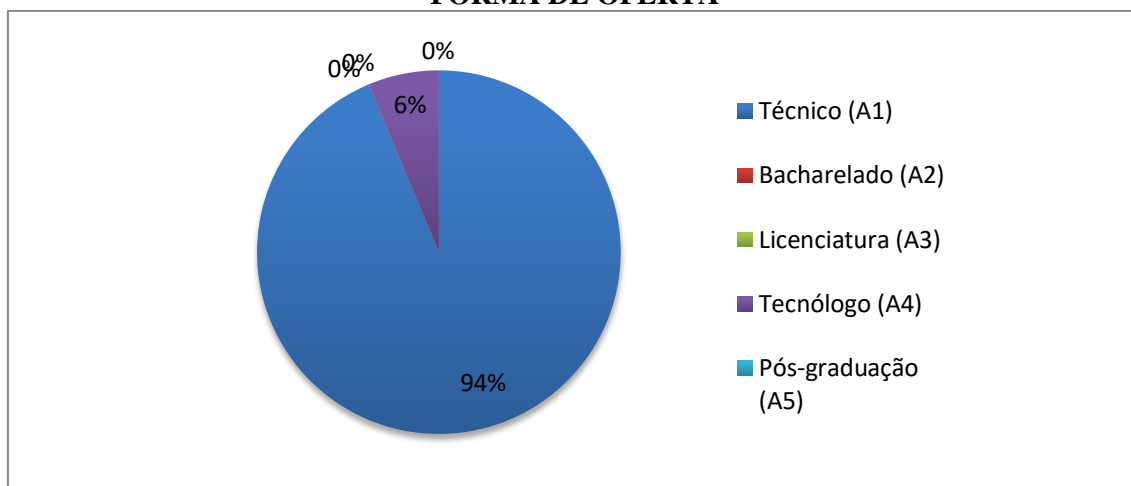
**GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Dos discentes respondentes, 94% cursam cursos técnicos e 6% cursam tecnólogo. A partir de 2020 o campus passou a ofertar o curso tecnólogo em processos gerenciais e, por ser um curso novo justifica a baixa porcentagem em relação aos cursos técnicos. Essas informações podem ser observadas no gráfico 5.

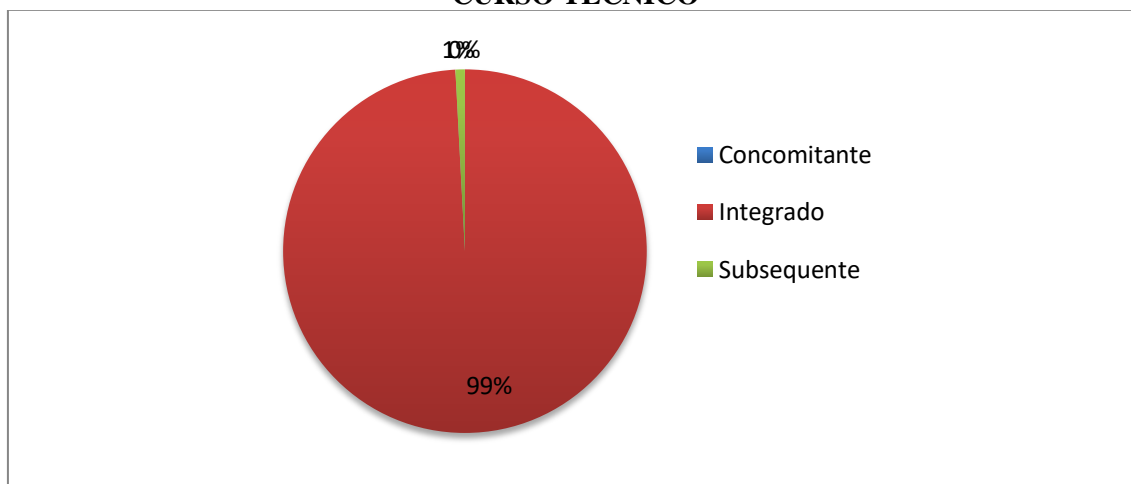
**GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Como pode ser observado pelo Gráfico 6, a grande maioria dos respondentes (99%) cursa a modalidade de técnico Integrado ao Ensino Médio enquanto apenas 1% da amostra realiza a modalidade subsequente.

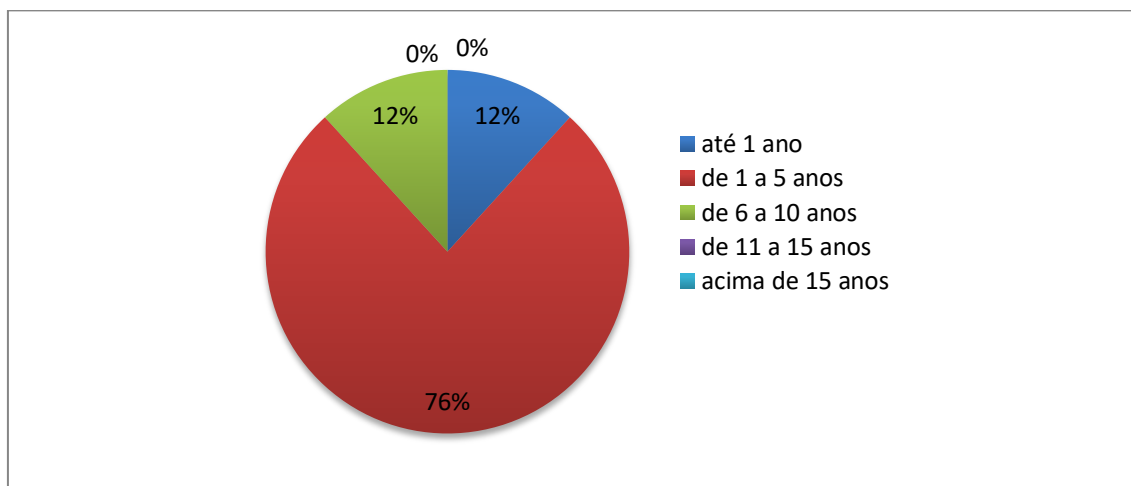
**GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES POR MODALIDADE DE CURSO TÉCNICO**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao tempo de serviço dos servidores (docentes e técnicos administrativos), observa-se (Gráfico 7) que a maior parte dos servidores (76%) têm de 1 a 5 anos de serviço na instituição, enquanto 12% apresentam de 6 a 10 anos e 12% dos servidores apresentam menos de um ano de serviço. Percebe-se, portanto, através desta análise, que os servidores da instituição são relativamente novos, o que pode ser justificado pelo fato de o campus possuir apenas 6 anos de criação.

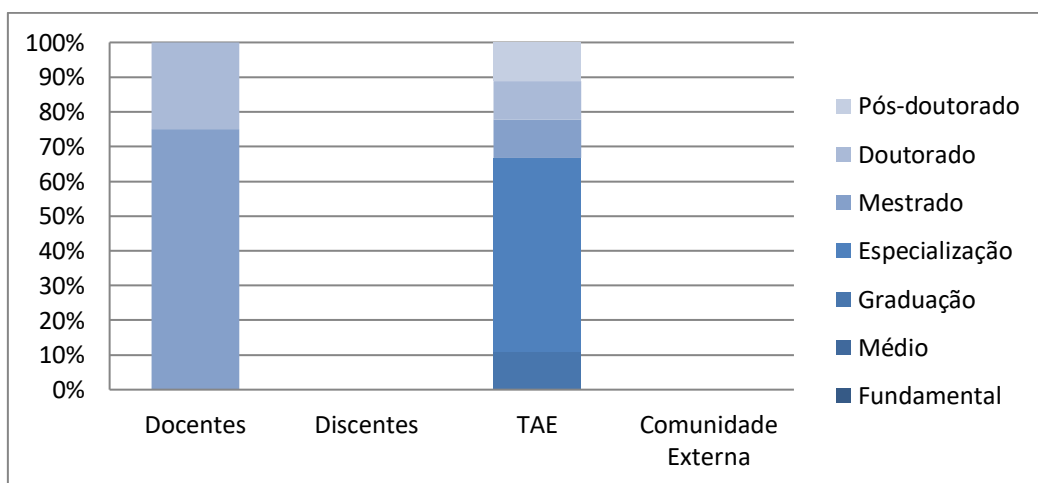
**GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Na dimensão da escolaridade dos servidores, o Gráfico 8 fica explícito que, entre o quadro docente, a maioria apresenta mestrado (75%), enquanto 25% apresenta doutorado. Em relação aos técnicos administrativos, 11% da amostra possui graduação, 56% possui especialização, 11% mestrado, 11% doutorado e 11% pós-doutorado.

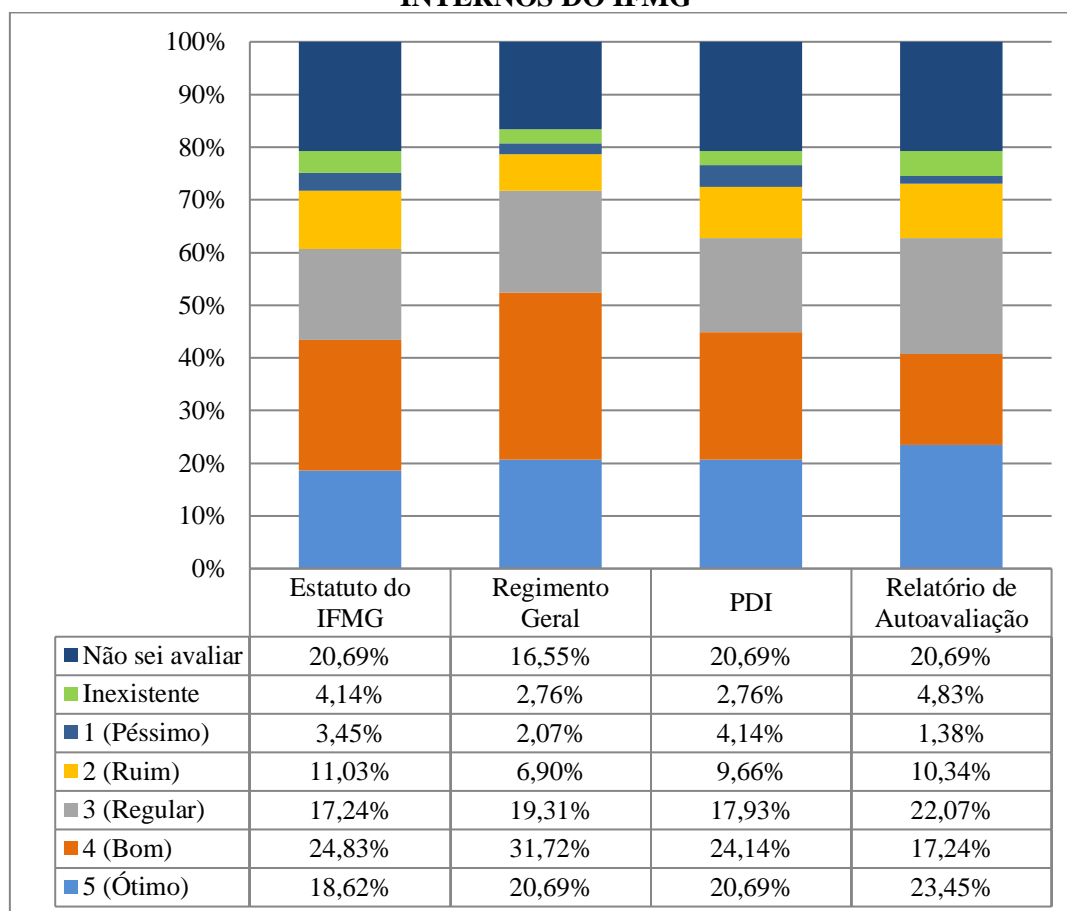
**GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG apresentado no Gráfico 9, boa parte dos discentes, docentes, TAEs e comunidade externa avaliaram entre BOM e ÓTIMO para os quatro tipos de documentos internos avaliados (Estatuto do IFMG, Regimento Geral, PDI e Relatório de Autoavaliação). Vale ressaltar um número muito significativo de respondentes que indicaram: NÃO SEI AVALIAR, o que pode sinalizar que uma parcela dos respondentes não conhece os documentos internos o suficiente para que possam avalia-los.

**GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

## 4.2 Análise dos Resultados por Eixo

### 4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – campus avançado Ponte Nova e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

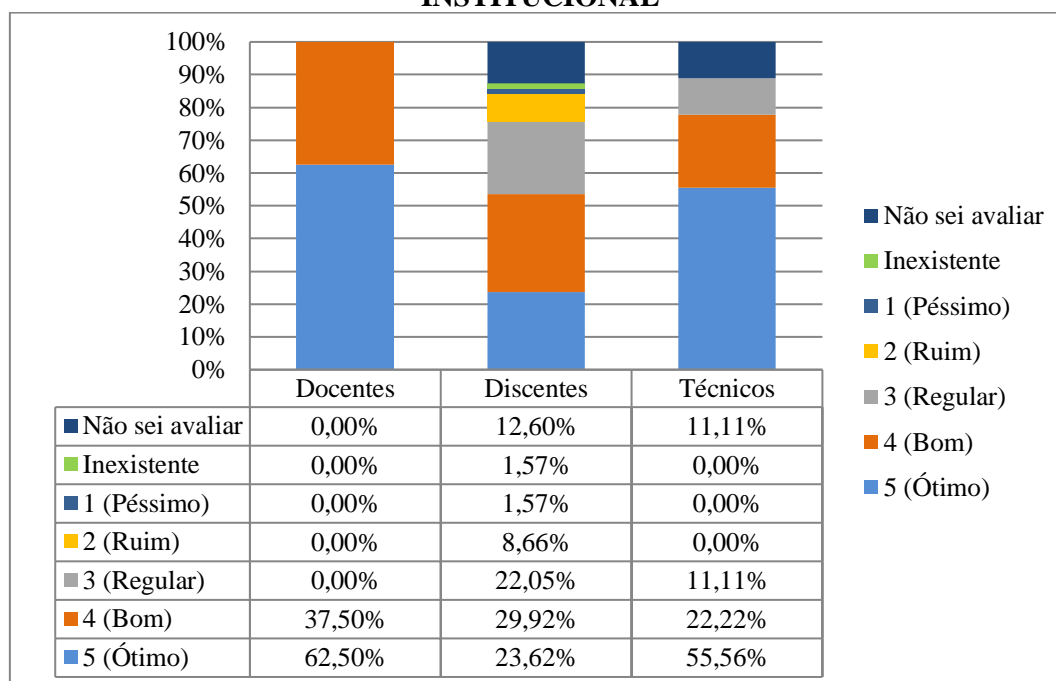
Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* avançado Ponte Nova avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

### **DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

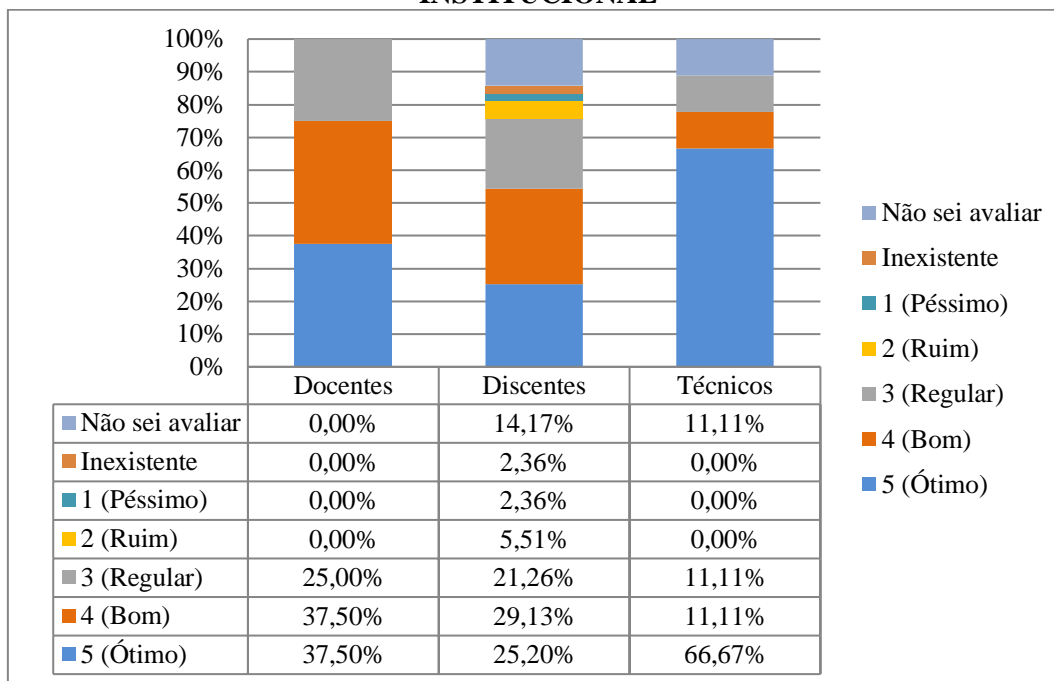


**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional recebeu avaliação positiva de todos os segmentos respondentes (docentes, discentes e TAEs), sendo 100% dos docentes, 53,54% dos discentes e 77,78% dos TAEs avaliaram essa

dimensão com indicadores BOM ou ÓTIMO, revelando que a metodologia e coleta de dados realizada para a autoavaliação institucional é bem aceita.

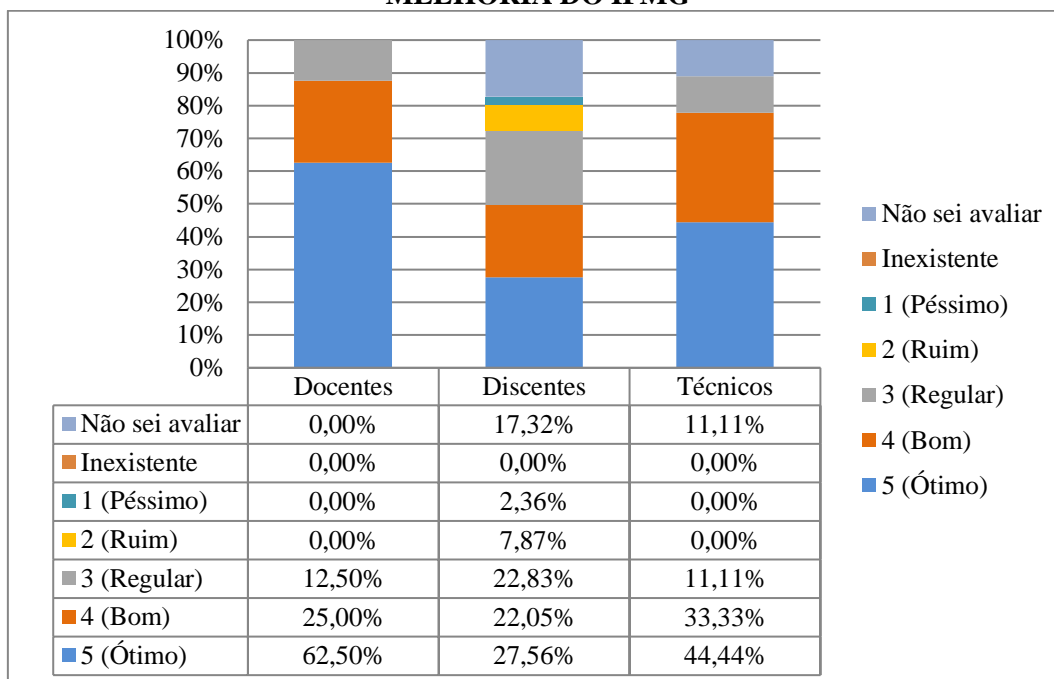
**GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional também recebeu avaliação positiva de todos os segmentos respondentes (docentes, discentes e TAEs), sendo 75% dos docentes, 54,33% dos discentes e 77,78% dos TAEs avaliaram essa dimensão com os indicadores BOM ou ÓTIMO, demonstrando que a divulgação dos resultados tem sido aprovada pelos respondentes.

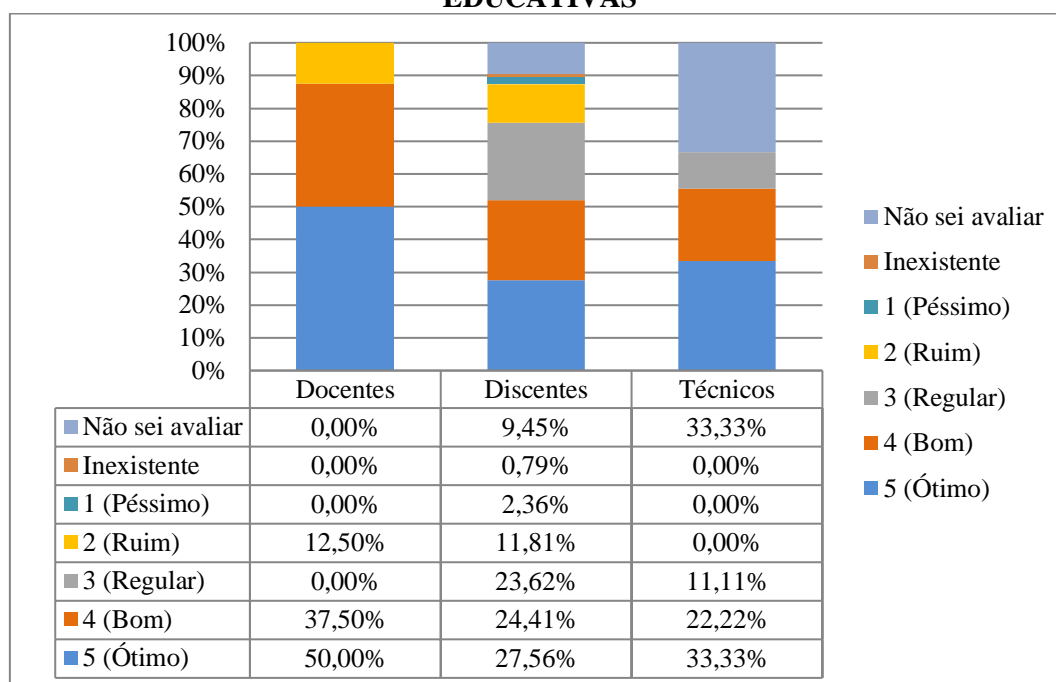
**GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

A contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG foi avaliada como positiva pelos discentes e TAEs, sendo 87,50% e 77,77% respectivamente. Porém, entre os discentes, 49,61% classificaram como BOM ou ÓTIMO, 22,83% consideram REGULAR, 10,23% consideram RUIIM ou PÉSSIMO e 17,32% não souberam avaliar.

**GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS**



**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, receberam avaliação positiva pelos docentes, discentes e TAEs, onde 87,50% dos docentes, 51,97% dos discentes e 55,55% dos TAEs consideram o item como BOM ou ÓTIMO. Vale destacar que 33,33% dos TAEs não souberam avaliar e 23,62% dos discentes avaliaram como REGULAR.

#### 4.2.1.1 Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

De modo geral, o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG - foi bem avaliado. Todos os 4 indicadores que compõem o Eixo 1 obtiveram índices entre 50% e 70%, sendo considerada uma avaliação positiva e se enquadrando no nível “desenvolver” na escala indicativa de ação. Isso demonstra que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir um padrão de qualidade exigido, porém pode melhorar a partir de ações específicas.



O indicador *Contribuição da Autoavaliação Institucional para a Melhoria do IFMG*, apesar de ter sido bem avaliado pelos docentes e TAEs, obteve 49,61% de avaliação positiva pelos discentes e 17,32% dos discentes não souberam avaliar.

A partir dos dados apresentados, constata-se a importância de continuar desenvolvendo melhorias no Planejamento e Avaliação Institucional implementados pelo IFMG. Tais medidas de melhorias são:

- Intensificação de divulgação dos resultados da autoavaliação, em especial de forma mais simplificada e objetiva para os discentes;
- Relacionar e divulgar melhorias no IFMG advindos de necessidades identificadas na autoavaliação institucional a fim de demonstrar a importância desse instrumento para a melhoria do instituto.

4.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

**QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Nº de Respondentes	30	38	28	11	2	2	16
	Percentual	23,62%	29,92%	22,05%	8,66%	1,57%	1,57%	12,60%
	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Nº de Respondentes	32	37	27	7	3	3	18
	Percentual	25,20%	29,13%	21,26%	5,51%	2,36%	2,36%	14,17%
	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Nº de Respondentes	35	28	29	10	3	0	22
	Percentual	27,56%	22,05%	22,83%	7,87%	2,36%	0%	17,32%
	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Nº de Respondentes	35	31	30	15	3	1	12
	Percentual	27,56%	24,41%	23,62%	11,81%	2,36%	0,79%	9,45%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	3	0	0	0	0	0
	Percentual	62,50%	37,50%	0%	0%	0%	0%	0%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	3	2	0	0	0	0
	Percentual	37,50%	37,50%	25%	0%	0%	0%	0%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	2	1	0	0	0	0
	Percentual	62,50%	25%	12,50%	0%	0%	0%	0%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	3	0	1	0	0	0
	Percentual	50%	37,50%	0%	12,50%	0%	0%	0%

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

**QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	2	1	0	0	0	1
	Percentual	55,56%	22,22%	11,11%	0%	0%	0%	0%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	1	1	0	0	0	1
	Percentual	66,67%	11,11%	11,11%	0%	0%	0%	11,11%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	3	1	0	0	0	1
	Percentual	44,44%	33,33%	11,11%	0%	0%	0%	11,11%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	1	0	0	0	3
	Percentual	33,33%	22,22%	11,11%	0%	0%	0%	33,33%

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

### 4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 27 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

**QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA**

<b>Eixo</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Indicador</b>	<b>Percentual da Avaliação Positiva</b>	<b>Escala Indicativa de Ação</b>	<b>Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades</b>	<b>Ações Propostas</b>
Eixo 1 Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	57,25%	Desenvolver	Suficiente	Aperfeiçoar a metodologia e coleta de dados empregados.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	56,56%	Desenvolver	Suficiente	Intensificar a divulgação dos resultados por meios digitais e simplificar formato de divulgação de resultados aos discentes.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	53,10%	Desenvolver	Suficiente	Relacionar e divulgar melhorias no IFMG advindos de necessidades identificadas na autoavaliação institucional a fim de demonstrar a importância desse instrumento para a melhoria do instituto.

		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	53,80%	Desenvolver	Suficiente	Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional
--	--	---	--------	-------------	------------	--

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

#### 4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

**QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020**

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	20/09/2020	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	30/09/2020	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/11/2020	30/11/2020	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	01/12/2020	18/12/2020	- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.

Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	04/01/2021	12/03/2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto.</li> <li>- Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG.</li> </ul>	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central	15/03/2021	31/03/2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas.</li> <li>- Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.</li> <li>- Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.</li> </ul>
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/04/2021	30/04/2021	- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	- Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2021	31/05/2021	- Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	- Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

**Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.**



## 5 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

### 5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Avançado Ponte Nova e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

#### 5.1.1 Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

**QUADRO 8 – Formação Continuada dos Membros da CPA**

Ações	Prazo	Responsável
Agendar reuniões periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2021	Comissão Local
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua / 2021	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

### 5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Uma possível inviabilidade de reuniões presenciais da CPA Local devido a pandemia de COVID-19;
- Maior dificuldade na sensibilização dos estudantes se houver suspensão de aulas presenciais devido a pandemia de COVID-19;
- Data de entrega do relatório final muito próxima ao período de encerramento das atividades letivas no *campus*, gerando sobrecarga aos membros da comissão.

### 5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Maior disponibilização de tempo aos membros da CPA para atuar na elaboração do relatório;

- Em caso de suspensão das aulas presenciais, realizar reuniões virtuais com a comunidade acadêmica para mostrar os resultados da autoavaliação institucional e também sensibilizar a comunidade para participar da próxima autoavaliação institucional.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, ao eixo 1, Planejamento e Avaliação. Em geral, o eixo foi avaliado positivamente em todos os indicadores, ficando em uma escala indicativa de ação *desenvolver*.

Neste ano houve uma queda no número de participantes na autoavaliação institucional. Este fato se justifica pela suspensão das aulas presenciais provocada pela pandemia de COVID-19. Sem as aulas presenciais, o meio de divulgação e realização da avaliação ficou limitada à meios digitais, não sendo possível abordagens presenciais individualizadas e coletivas.

Consideramos que este relatório irá contribuir para a melhoria dos processos, resultados e eficácia da avaliação institucional. Acreditamos que a avaliação institucional é uma importante ferramenta para identificar fragilidades e potencialidades, bem como a percepção de algumas melhorias e enfraquecimentos em comparação à pesquisa realizada no ano anterior. Para que isso aconteça, precisamos fazer uso de metodologias e coletas de dados adequados, divulgar os resultados de maneira clara e objetiva para toda a comunidade acadêmica e, além disso, fazer uso dos resultados obtidos para nortear ações de melhorias.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível

em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível

em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível

em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho->

superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view.  
Acesso em: 30 mar. 2020.

LIKERT, R. **Escalas de Likert.** Disponível em:  
<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

## ANEXOS

### **Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19**

Assim sendo, com relação às ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19, mais especificamente sobre o Ensino Remoto Emergencial, a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade;
- As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional;
- As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais;
- Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica;
- As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas;
- Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE;
- O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções;
- Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais;
- Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade;
- O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial.

No que se refere ao Trabalho Remoto, foram considerados, na avaliação, os indicadores:

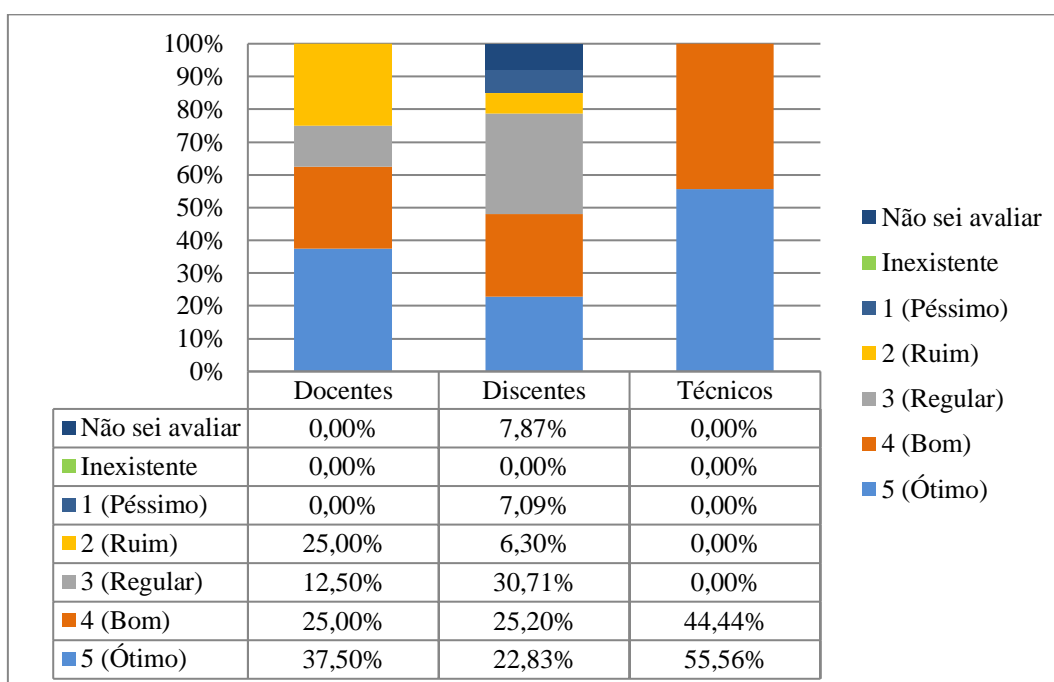
- Seu nível de adaptação ao trabalho remoto;
- Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc);
- Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos;

- Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almojarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI);
- Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc).

Discentes, docentes e técnico-administrativos do IFMG, participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla avaliação sobre o período excepcional durante a Pandemia. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 14 a 28.

### ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

**GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE**

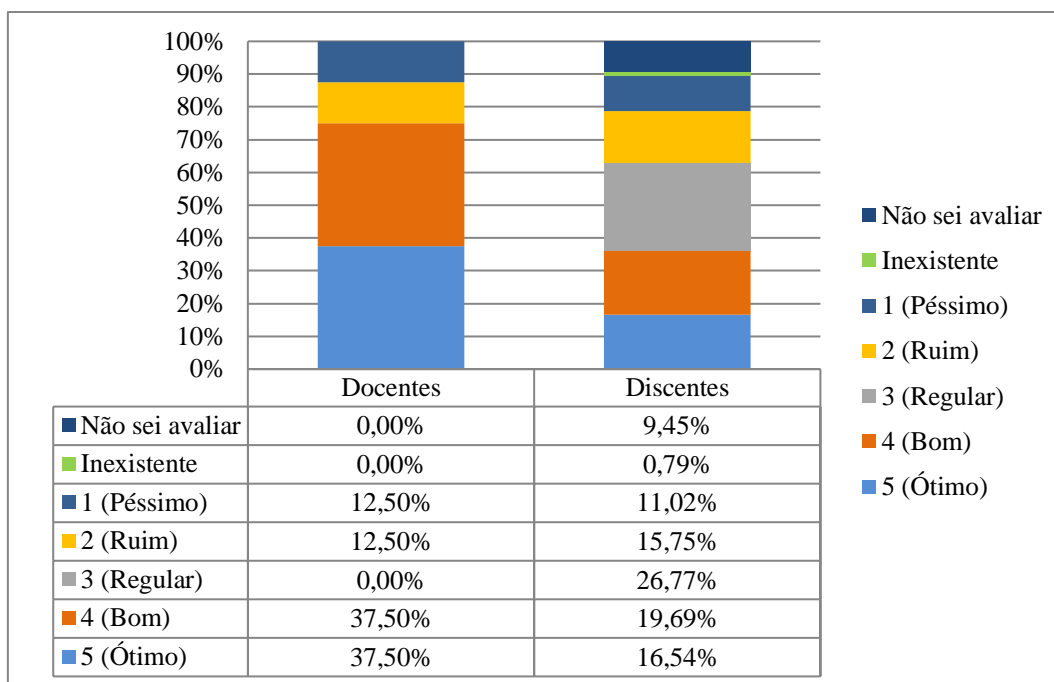


**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Como pode ser observado no Gráfico 14, as orientações e Instruções Normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade recebeu avaliação positiva dos docentes e TAEs, sendo que 62,50% dos docentes e 100% dos TAEs avaliaram como

BOM ou ÓTIMO esse indicador. Já os discentes, 48,03% avaliaram como BOM ou ÓTIMO, 30,71% avaliaram como REGULAR e 7,87% não souberam avaliar.

**GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL**

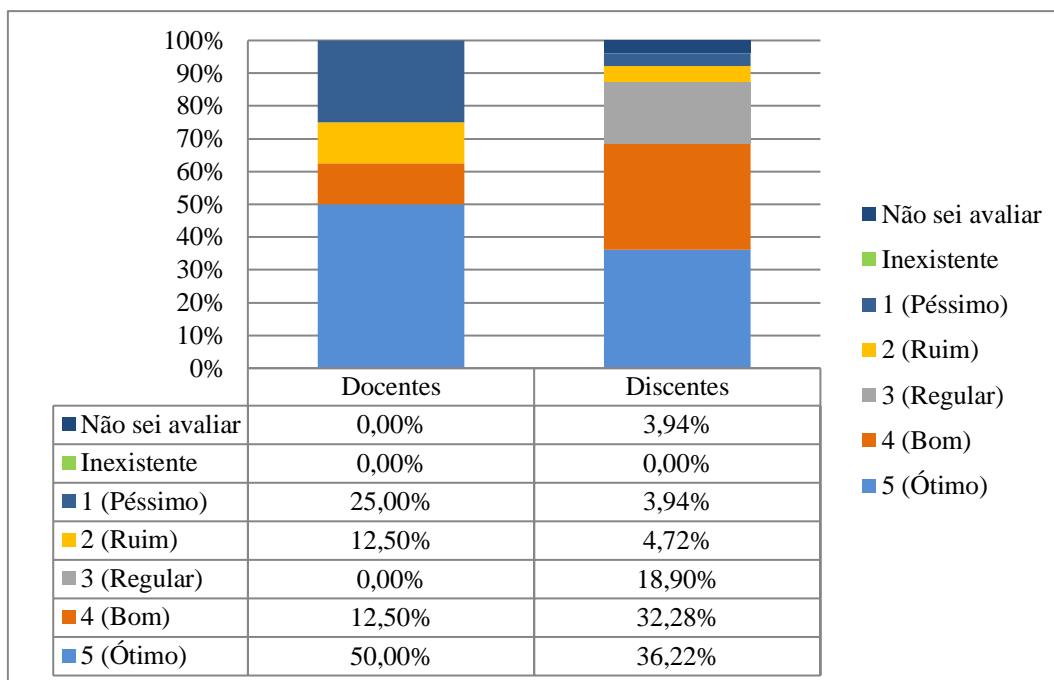


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Para os docentes, as atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional foi bem avaliado para 75% dos docentes respondentes, conforme Gráfico 15. Já para os discentes, apenas 36,23% avaliaram positivamente, classificando o item como BOM ou ÓTIMO. Para 26,77% dos discentes, consideram o item REGULAR e 26,77% consideram o item RUIM ou PÉSSIMO. Já 9,45% dos discentes não souberam avaliar. Como pode ser observado, há uma parcela significativa de discentes que respondem entre REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO, indicando assim uma possível dificuldade em se adaptarem ao novo cenário provocado pela pandemia de COVID-19.



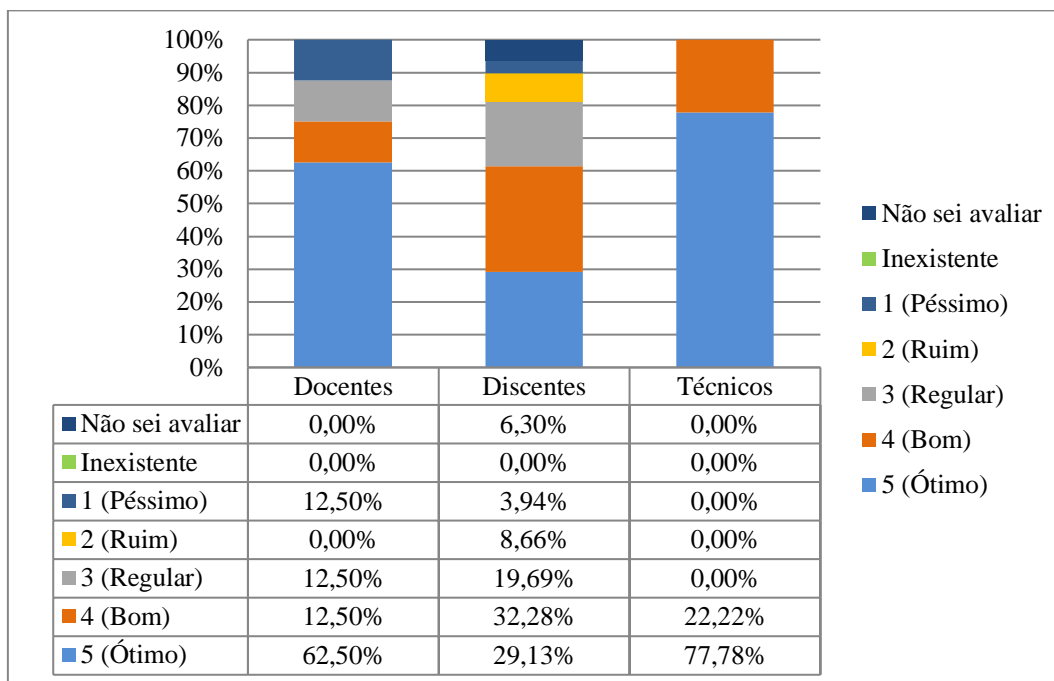
**GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

Referente as condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais (Gráfico 16), para 62,50% dos docentes consideram o item BOM ou ÓTIMO. No entanto, vale destacar que para 37,50% dos docentes o indicador foi classificado como RUIM ou PÉSSIMO. Já os discentes, 68,50% avaliaram positivamente este indicador, sendo uma porcentagem muito pequena dos discentes que avaliaram negativamente (8,66%).

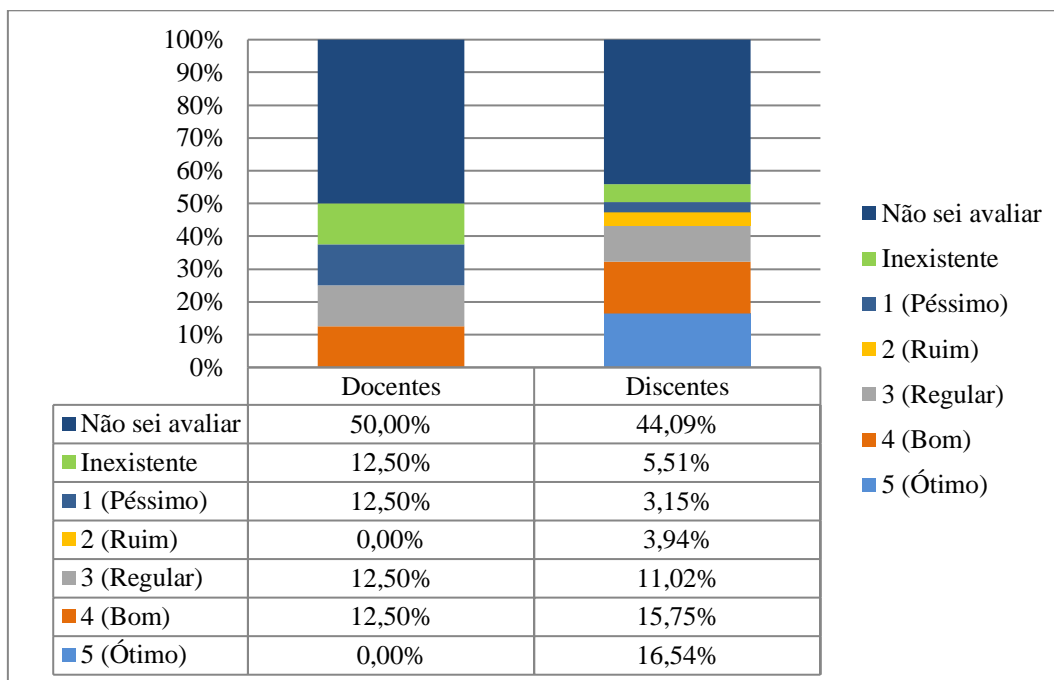
**GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Como pode ser observado no Gráfico 17, o suporte e funcionamento dos sistemas, bem como o atendimento de demandas da comunidade acadêmica foi avaliado positivamente pelos docentes, discentes e TAEs, sendo 75% dos docentes, 61,41% dos discentes e 100% dos TAEs avaliaram o item com indicadores BOM ou ÓTIMO, revelando um bom suporte e funcionamento dos sistemas e atendimento as demandas da comunidade acadêmica.

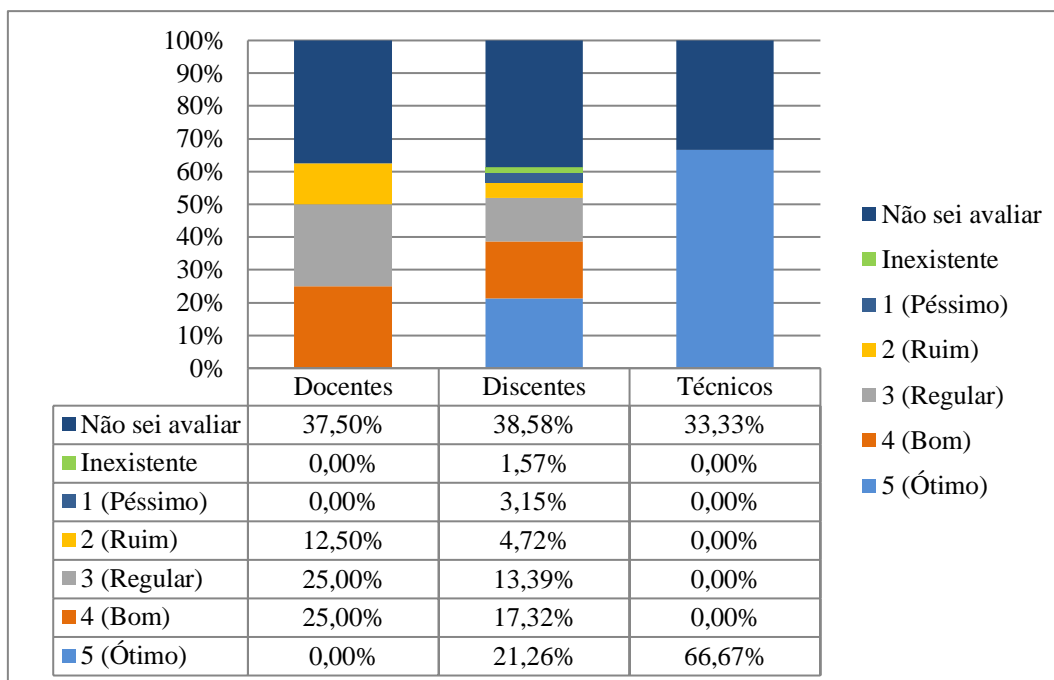
**GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC) receberam avaliação neutra, conforme Gráfico 18, onde 62,50% dos docentes e 49,60% dos discentes avaliaram o item como inexistente ou não souberam avaliar. Esse resultado deve-se ao fato do *campus* Ponte Nova ser um campus novo e ainda não possuir programas de pós-graduação e também ter aberto recentemente o seu primeiro curso superior.

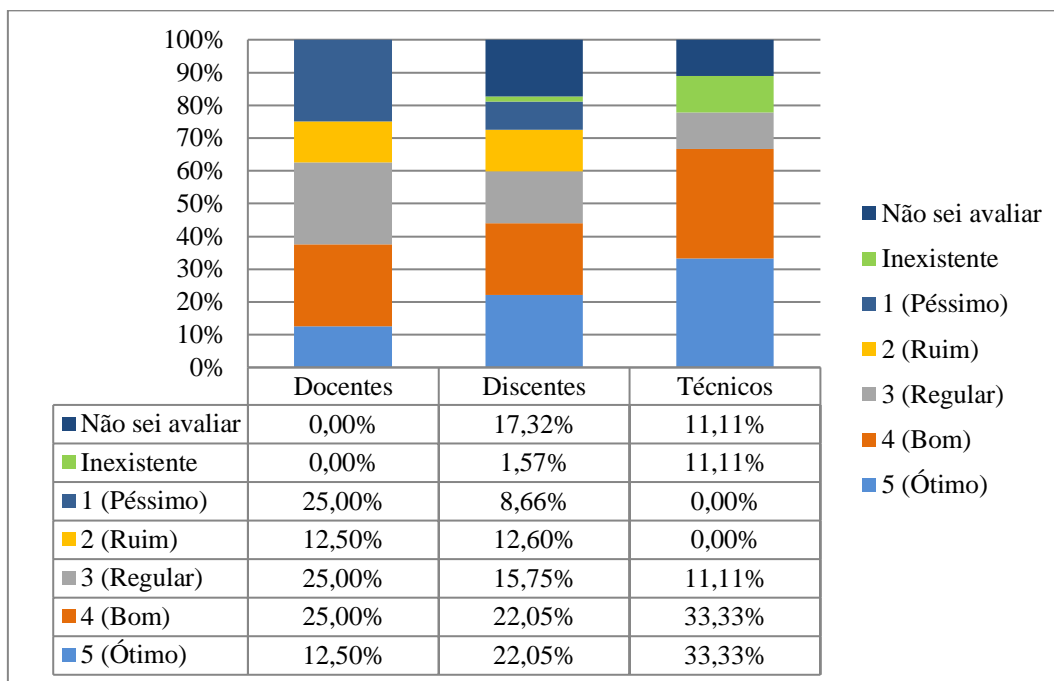
**GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE**



**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o Gráfico 19, os protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes de diploma, durante o período do ERE, o item obteve uma porcentagem considerável no indicador “Não sei avaliar” para os docentes, discentes e TAEs (37,50%, 38,58% e 33,33% respectivamente). Apenas os TAEs avaliaram, em sua maioria, positivamente este item (66,67%).

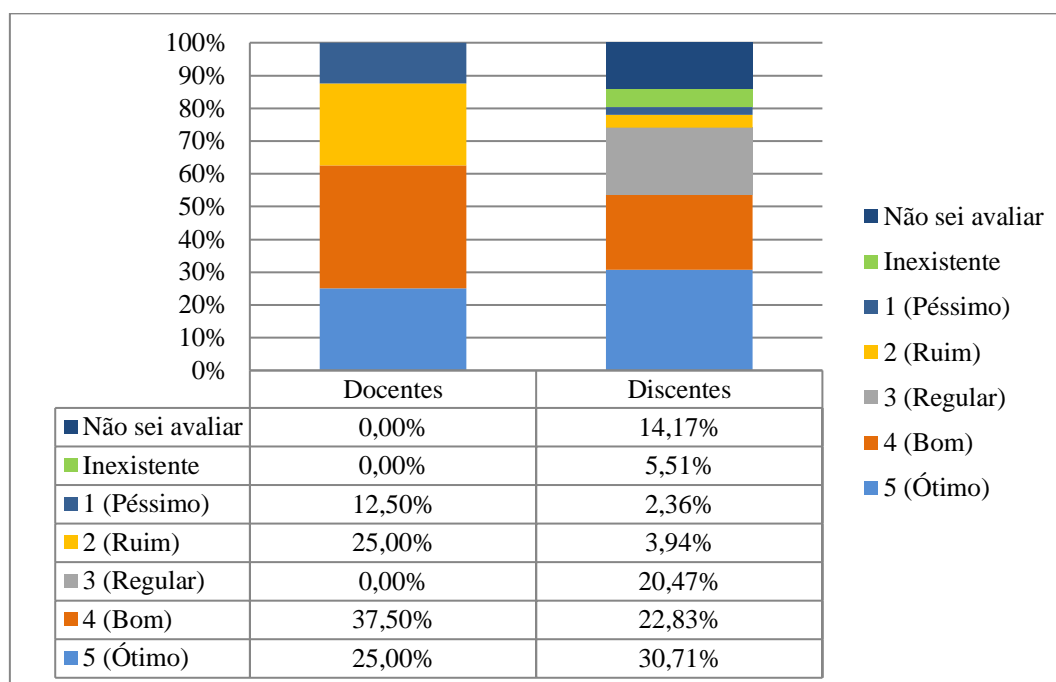
**GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções recebeu avaliação positiva apenas dos TAEs. Conforme Gráfico 19, 66,66% dos TAEs avaliaram o item como BOM ou ÓTIMO. Vale destacar que 37,50% dos professores classificaram a interação entre as unidades do IFMG como RUIIM ou PÉSSIMO e 25% como REGULAR.

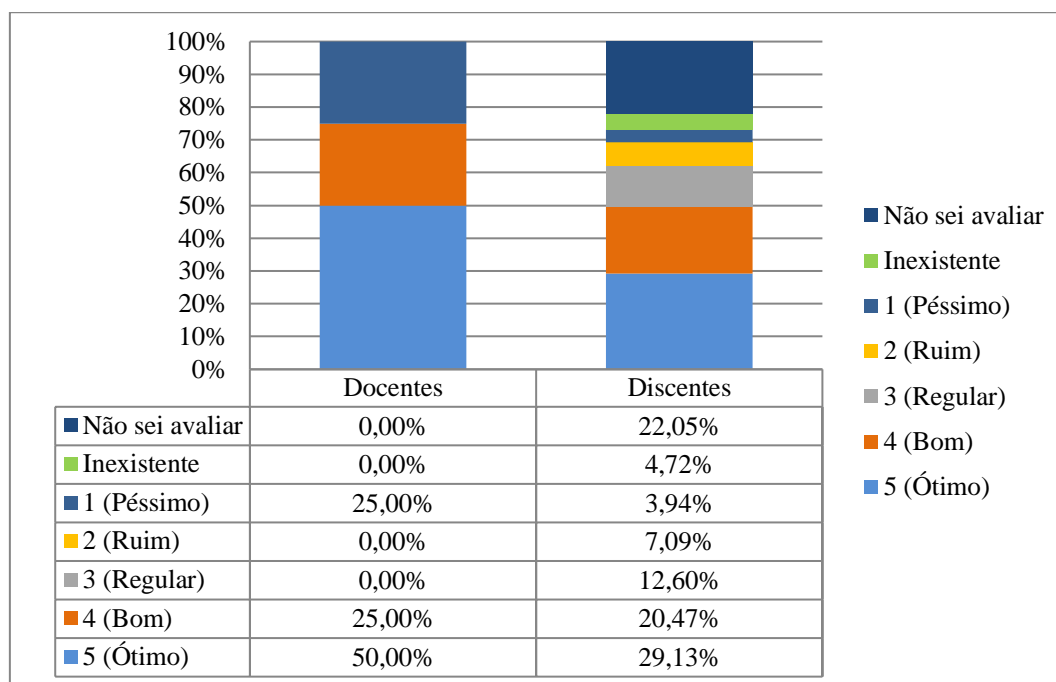
## GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Os docentes e discentes avaliaram positivamente a disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais, sendo 62,50% dos docentes e 53,54% dos discentes avaliaram o tópico como BOM ou ÓTIMO (Gráfico 21). Vale destacar a marca de 19,68% dos estudantes avaliarem o tópico como INEXISTENTE ou NÃO SEI AVALIAR, o que demonstra que ainda existem uma parcela de estudantes que não conhecem o recurso oferecido.

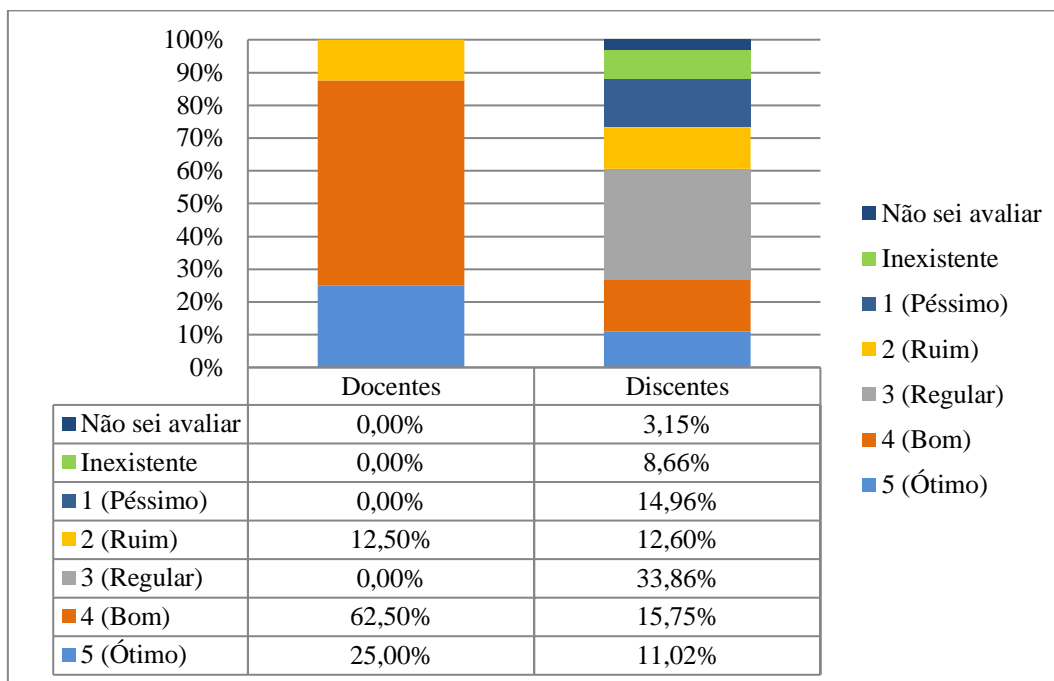
**GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Para 75% dos docentes avaliam as bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade como BOM ou ÓTIMO, conforme Gráfico 22. Já os discentes, 49,60% avaliam o item positivamente. Vale destacar o índice de 26,77% de discentes que avaliaram o item como INEXISTENTE ou NÃO SEI AVALIAR, o que pode indicar que parte dos estudantes desconhecem tais medidas.

**GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**



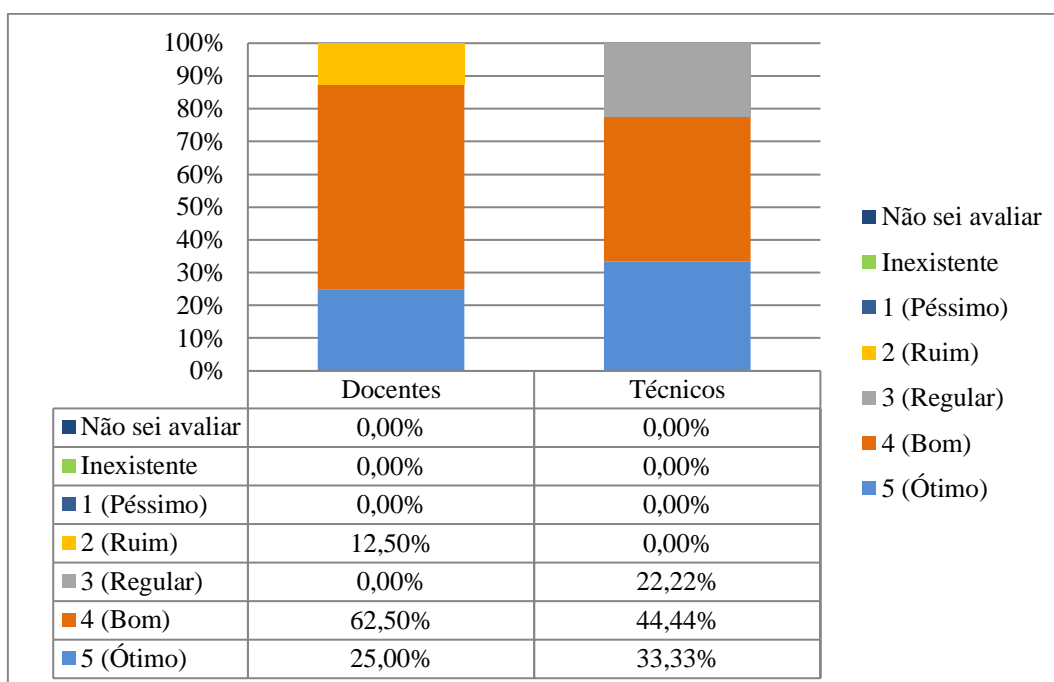
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto ao nível de adaptação ao ensino remoto emergencial, apesar das dificuldades provocadas pela pandemia, 87,50% dos docentes avaliaram positivamente sua adaptação ao ERE, conforme pode ser observado no Gráfico 23. Já os discentes, 26,77% avaliaram positivamente, considerando o item BOM ou ÓTIMO, 33,86% avaliaram como REGULAR e 27,56% avaliaram negativamente. Esse resultado indica uma maior dificuldade dos discentes quanto a adaptação ao ERE.



## TRABALHO REMOTO

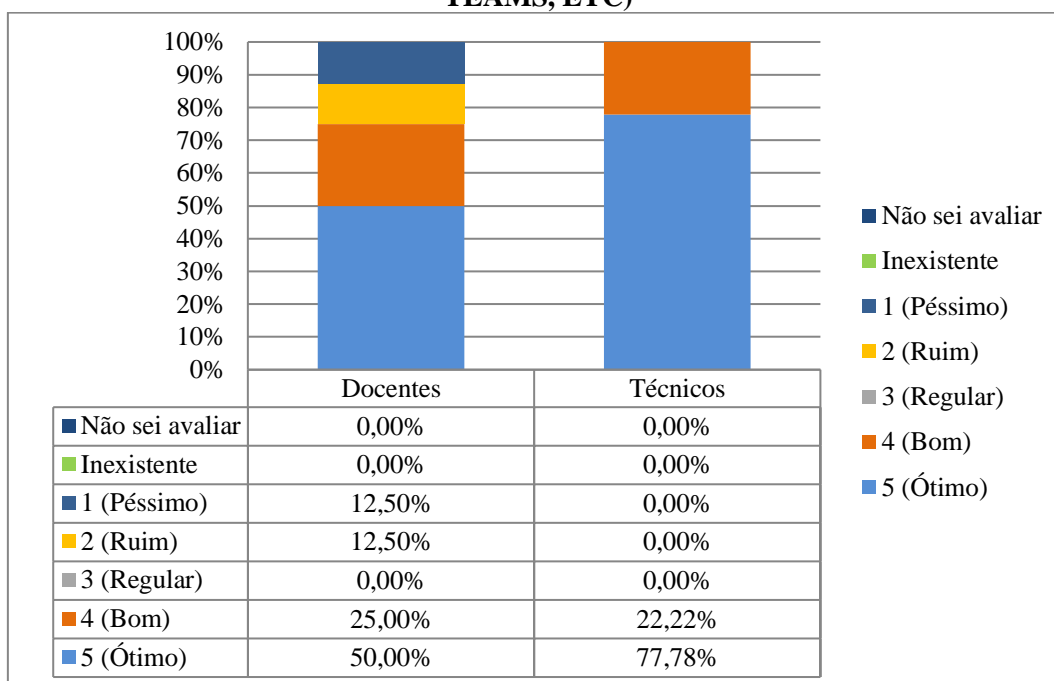
**GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

De acordo com o Gráfico 24, o nível de adaptação ao trabalho remoto pelos docentes e TAEs recebeu avaliação positiva, sendo 87,50% dos docentes e 77,77% dos discentes avaliaram o item como BOM ou ÓTIMO. Este resultado mostra uma boa adaptação ao trabalho remoto pelos docentes e TAEs da instituição.

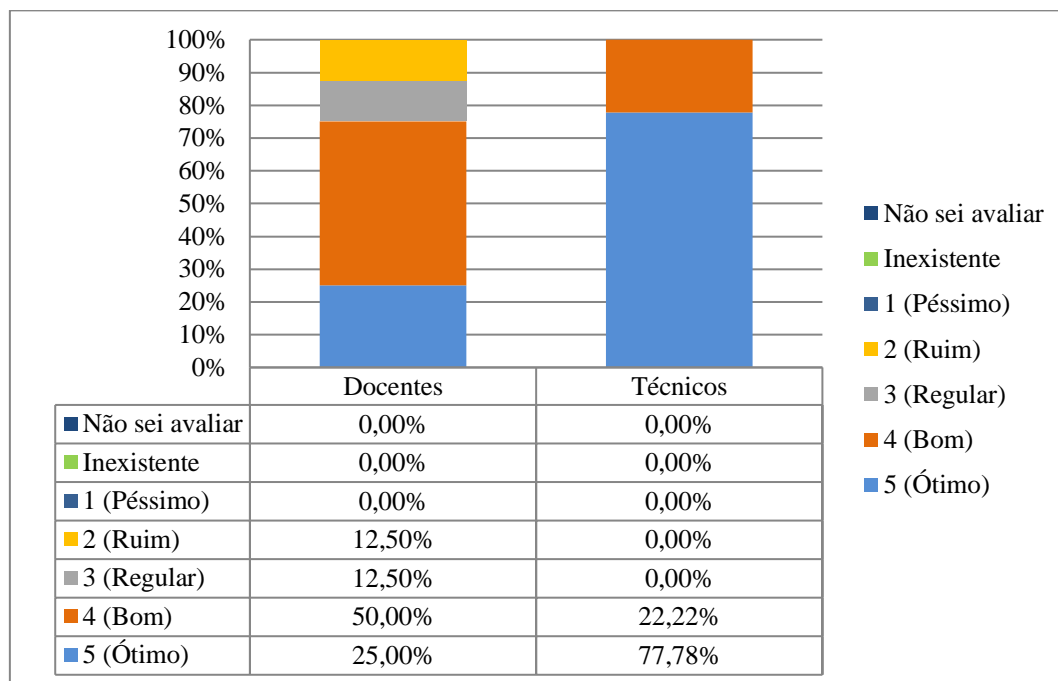
**GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC)**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

As reuniões virtuais também obtiveram uma avaliação positiva pelos docentes e TAEs. Conforme Gráfico 25, para 75% dos docentes e 100% dos TAEs avaliam as reuniões virtuais como BOM ou ÓTIMO. Esse resultado indica uma boa aceitação das ferramentas utilizadas para reuniões virtuais.

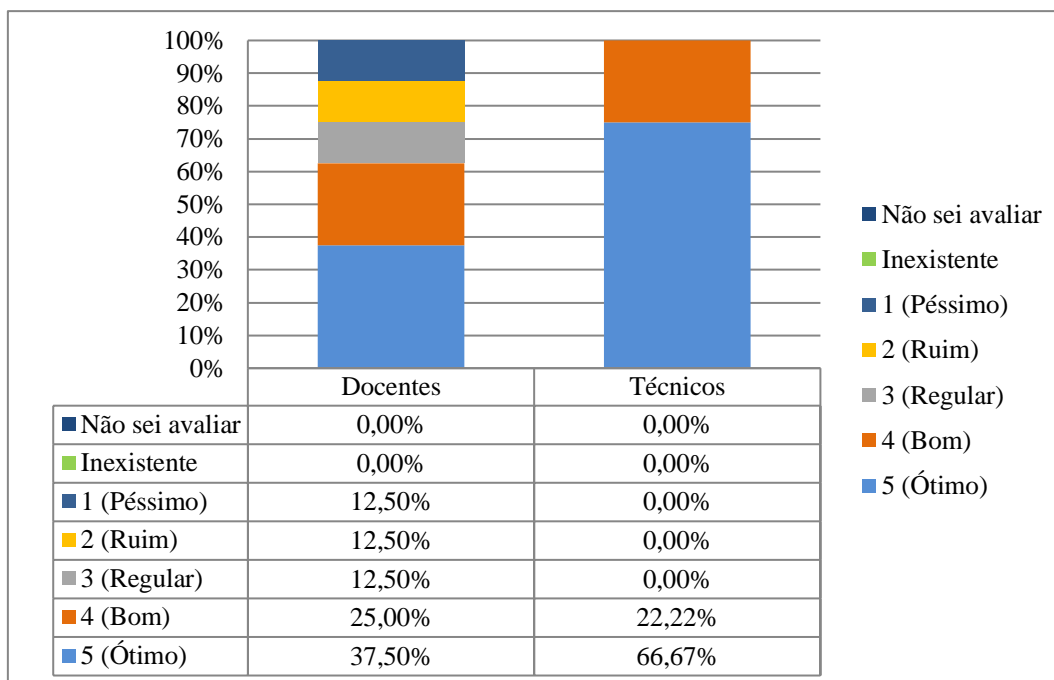
## GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o Gráfico 26, a disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos recebeu avaliação positiva pelos docentes e TAEs, onde 75% dos docentes e 100% dos TAEs avaliam o item como BOM ou ÓTIMO.

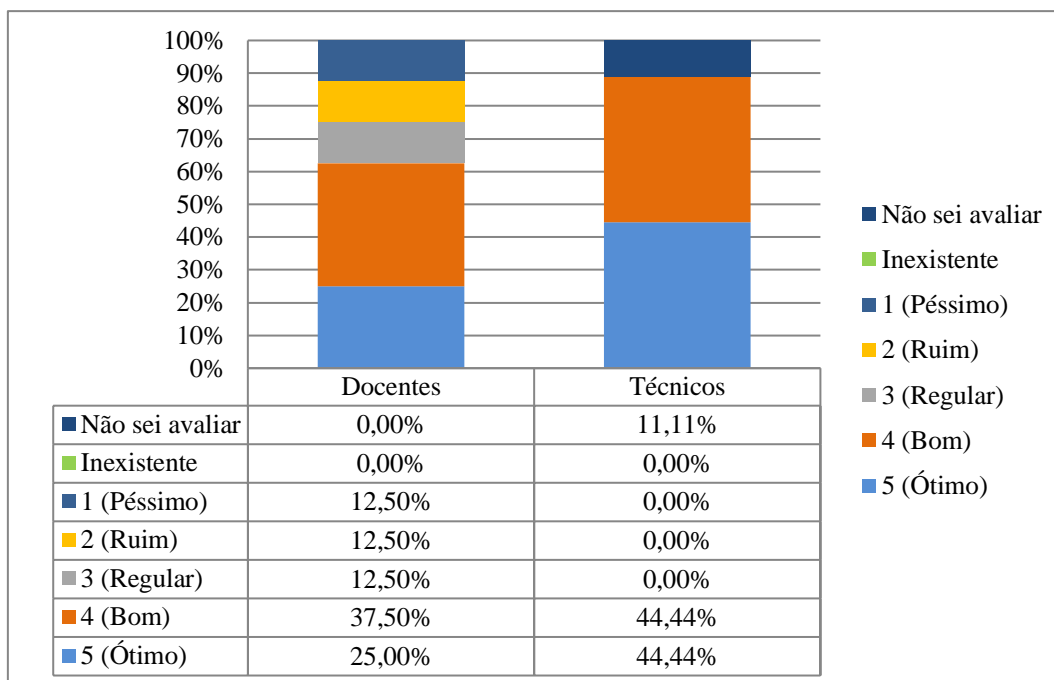
**GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI)**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (licitação, contratos, almoxarifado, contabilidade, gestão de pessoas e TI) recebeu avaliação positiva pelos docentes e TAEs, onde 62,50% dos docentes e 100% dos TAEs avaliam o item como BOM ou ÓTIMO, conforme Gráfico 27.

**GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação etc) recebeu avaliação positiva pelos docentes e TAEs, onde 62,50% dos docentes e 88,88% dos TAEs avaliam o item como BOM ou ÓTIMO, conforme observado no Gráfico 28.

### **Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19**

A pandemia de COVID-19 exigiu de todos os docentes, TAEs, discentes e comunidade externa se adaptarem ao novo cenário, onde as aulas presenciais foram suspensas e o ensino remoto emergencial foi instaurado a fim de continuarmos nossas atividades, apesar de todas as dificuldades advindas da pandemia. Vale destacar que o IFMG *campus* avançado Ponte Nova foi um dos poucos *campi* que decidiu continuar suas atividades de forma remota logo após a suspensão das aulas presenciais. Essa decisão foi tomada levando em consideração a opinião dos discentes, docentes e TAEs.

Reconhecemos que as ações apresentadas pelo IFMG quanto as orientações, capacitação e assistências estudantis foram essenciais para enfrentarmos esse momento difícil da nossa história e continuarmos oferecendo um ensino de qualidade.

Em geral, os itens avaliados sobre o ensino remoto emergencial apresentados neste documento tiveram avaliação positiva. No entanto, alguns itens devem ser destacados.

Quanto as atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional, apenas 36,23% dos discentes avaliaram positivamente (BOM ou ÓTIMO), se enquadrando no nível *corrigir*. Devemos considerar que o ERE é uma alternativa à suspensão das aulas presenciais e que boa parte das instituições educacionais do país não estavam preparadas para o novo cenário. Novas metodologias de ensino precisaram ser estudadas pelos docentes, os discentes tiveram que se adequar à nova rotina de estudos e os TAEs tiveram que se adequar ao trabalho remoto. No início do ERE foram vários os desafios enfrentados, no entanto, graças aos esforços em conjunto de toda a instituição, o ERE vem melhorando a cada dia.

Em relação as condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais, cerca de 37,50% dos docentes avaliaram negativamente. Vale destacar que durante o período do ERE, foram ofertados cursos de capacitação aos docentes, foram realizadas reuniões para discussão sobre o ERE e um grupo de trabalho (GT) foi formado para elaborar um documento que norteasse as ações dos docentes durante o período.

Quanto ao nível de adaptação ao ensino remoto emergencial, apenas 26,77% dos discentes avaliaram positivamente este item. Adaptar-se ao ERE pelos estudantes não está sendo nada fácil, ainda mais que a maior parte dos estudantes do IFMG *campus* Ponte Nova são do ensino médio integrado, onde a maioria dos estudantes são adolescentes e possuem diversas disciplinas em seu currículo. Para superar as dificuldades, os alunos estão tendo todo o apoio da equipe pedagógica, são realizadas reuniões virtuais com pais e estudantes com frequência, bolsas foram ofertadas e equipamentos eletrônicos foram emprestados aos estudantes que necessitavam deste auxílio.

No que se refere ao trabalho remoto dos docentes e TAEs, todos os itens avaliados receberam avaliação positiva. Apesar da boa avaliação, vale destacar todo o esforço de todos os profissionais envolvidos no trabalho remoto. Neste período, os professores estão transformando sua casa em sala de aula, professores e TAEs tiveram que aprender novas ferramentas para que as reuniões e aulas pudessem continuar acontecendo. Além disso, é necessário superar as angústias e ansiedades provocadas

pelo isolamento social. O momento não está sendo fácil para ninguém, porém, temos a certeza que está sendo feito o possível para garantir uma educação de qualidade e sempre pensando na saúde e bem-estar de todos.

## Resumo das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

**QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES**

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	29	32	39	8	9	0	10
	Percentual	22,83%	25,20%	30,71%	6,30%	7,09%	0%	7,87%
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	21	25	34	20	14	1	12
	Percentual	16,54%	19,69%	26,77%	15,75%	11,02%	0,79%	9,45%
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	46	41	24	6	5	0	5
	Percentual	36,22%	32,28%	18,90%	4,72%	3,94%	0%	3,94%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	37	41	25	11	5	0	8
	Percentual	29,13%	32,28%	19,69%	8,66%	3,94%	0%	6,30%
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	21	20	14	5	4	7	56
	Percentual	16,54%	15,75%	11,02%	3,94%	3,15%	5,51%	44,09%
Protocolos estabelecidos para a	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar



tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Nº de Respondentes	27	22	17	6	4	2	49
	Percentual	21,26%	17,31%	13,39%	4,72%	3,15%	1,57%	38,58%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	28	28	20	16	11	2	22
	Percentual	22,05%	22,05%	15,75%	12,60%	8,66%	1,57%	17,32%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	39	29	26	5	3	7	18
	Percentual	30,71%	22,83%	20,47%	3,94%	2,36%	5,51%	14,17%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	37	26	16	9	5	6	28
	Percentual	29,13%	20,47%	12,60%	7,09%	3,94%	4,72%	22,05%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	14	20	43	16	19	11	4
	Percentual	11,02%	15,75%	33,86%	12,60%	14,96%	8,66%	3,15%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES**

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	1	2	0	0	0
	Percentual	37,50%	25%	12,50%	25%	0%	0%	0%
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	3	0	1	1	0	0
	Percentual	37,50%	37,50%	0%	12,50%	12,50%	0%	0%
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	1	0	1	2	0	0
	Percentual	50%	12,50%	0%	12,50%	25%	0%	0%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	1	1	0	1	0	0
	Percentual	62,50%	12,50%	12,50%	0%	12,50%	0%	0%
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	1	1	0	1	1	4
	Percentual	0%	12,50%	12,50%	0%	12,50%	12,50%	50%
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	2	2	1	0	0	3
	Percentual	0	25%	25%	12,50%	0%	0%	37,50%

O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	2	2	1	2	0	0
	Percentual	12,50%	25%	25%	12,50%	25%	0%	0%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	3	0	2	1	0	0
	Percentual	25%	37,50%	0%	25%	12,50%	0%	0%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	2	0	0	2	0	0%
	Percentual	50%	25%	0%	0%	25%	0%	0%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	0	1	0	0	0
	Percentual	25%	62,50%	0%	12,50%	0%	0%	0%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	4	0	0	0	0	0
	Percentual	55,56%	44,44%	0%	0%	0%	0%	0%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	2	0	0	0	0	0
	Percentual	77,78%	22,22%	0%	0%	0%	0%	0%
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	0	0	0	0	0	3
	Percentual	66,67%	0%	0%	0%	0%	0%	33,33%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	3	1	0	0	1	1
	Percentual	33,33%	33,33%	11,11%	0%	0%	11,11%	11,11%

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

**QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO –DOCENTES**

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	0	1	0	0	0
	Percentual	25%	62,50%	0%	12,50%	0%	0%	0%
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	2	0	1	1	0	0
	Percentual	50%	25%	0%	12,50%	12,50%	0%	0%
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	1	1	0	0	0
	Percentual	25%	50%	12,50%	12,50%	0%	0%	0%
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	1	1	1	0	0
	Percentual	37,50%	25%	12,50%	12,50%	0%	0%	0%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	3	1	1	1	0	0
	Percentual	25%	37,50%	12,50%	12,50%	12,50%	0%	0%

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

**QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	4	2	0	0	0	0
	Percentual	33,33%	44,44%	22,22%	0%	0%	0%	0%
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	2	0	0	0	0	0
	Percentual	77,78%	22,22%	0%	0%	0%	0%	0%
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	2	0	0	0	0	0
	Percentual	77,78%	22,22%	0%	0%	0%	0%	0%
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	2	0	0	0	0	0
	Percentual	66,67%	22,22%	0%	0%	0%	0%	0%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	4	0	0	0	0	1
	Percentual	44,44%	44,44%	0%	0%	0%	0%	11,11%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.